



COVID-19: Desafios no acompanhamento da saúde infantil vivenciados por Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde

Matheus Henrique Naumann, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Thais Barbosa Barreto, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Michele Bulhosa de Souza, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Kelly Dayane Stochero Velozo, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

matheusnaumann.aluno@unipampa.edu.br

A pandemia de COVID-19 tem exigido modificações no trabalho da Atenção Primária à Saúde (APS) e nas ações de prevenção e promoção à saúde da criança, sendo relevante investigar seus impactos. Apresenta-se, neste resumo, resultados parciais da pesquisa "COVID-19: Atenção à Saúde da Criança na ótica de Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde" (aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIPAMPA, CAAE 35188020600005323), tendo por objetivo "Conhecer os impactos da pandemia causada pelo COVID-19 na atenção integral à saúde da criança nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) do Rio Grande do Sul" focado em analisar as respostas dos enfermeiros à pergunta "Quais os desafios vivenciados no seu local de trabalho durante pandemia de COVID-19?". Para coletar os dados utilizou-se questionário online enviado por e-mail e a técnica de snowball sampling para contatar os participantes. Para análise das questões abertas utilizou-se Análise de Conteúdo de Bardin e estatística descritiva simples para análise dos dados de estratificação dos participantes. Nessa análise preliminar considerou-se respostas de 13 enfermeiros, com idade entre 28 e 56 anos (média 38,23 anos) e tempo de experiência de 6 meses a 17 anos (média 7,5 anos). Após a análise emergiram cinco categorias: rotina de trabalho; equipe de trabalho; ambiente; população atendida; atendimentos realizados. Quanto à rotina de trabalho os enfermeiros destacam a necessidade contínua de reorganizar as rotinas, mudança no foco do atendimento considerando as atribuições anteriores da APS, incerteza quanto a formas de tratamento para a COVID-19 e sobrecarga de trabalho. Dificuldades relacionadas à equipe de trabalho tem foco na perda de recursos humanos devido aos afastamentos de profissionais pertencentes ao grupo de risco e utilização de equipamento de proteção individual pelos colegas de trabalho. Em relação ao ambiente destaca-se a necessidade de adaptação do espaço físico, para atender pacientes sintomáticos devido à estrutura da unidade de saúde e em implementar medidas de distanciamento físico. Já no que tange a população atendida ressalta-se a desinformação sobre a gravidade do problema, desrespeito às medidas de distanciamento social e exposição das crianças a riscos desnecessários. Considerando os atendimentos realizados destaca-se o afastamento da família da

unidade de saúde devido à pandemia e a necessidade de elaboração de estratégias para manter o acompanhamento do processo de crescimento e desenvolvimento, também aumento de pessoas com sintomas relacionados ao adoecimento psíquico e a fragilização do atendimento aos pacientes crônicos devido aos riscos relacionados à COVID-19. Conclui-se que os desafios vivenciados pelos enfermeiros têm relação com vários aspectos do processo de trabalho; é necessário compreender essas limitações para promover estratégias que garantam a qualidade do atendimento à criança e sua família e ambientes de trabalho seguros para os profissionais da saúde.

Agradecimentos: UNIPAMPA

Palavras-chave: COVID-19; Saúde da Criança; Enfermagem;